U.PORTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



**2.** *Na Polónia.* A D. era formada pelos membros da nobreza. Aprovava as medidas propostas pelo rei, que tinha o direito de eleger, chamando-se então D. de «eleição». Reunia, a cavalo, ao ar livre, junto de Varsóvia (Wola). Continua a manter um órgão parlamentar com esse nome.

**3.** *Na Suíça.* Tomou ali a designação de «Assembleia Federal», data do séc. XV. Dissolvida em 1797, por ocasião da invasão francesa, é restabelecida por Napoleão (1803) e confirmada pelo Congresso de Viena. De princípio, reunia em cada um dos cinco principais cantões, depois em Berna, todos os anos, durante um mês.

**4.** *Na Hungria.* Termina em 1850. Reunia, de três em três anos, ora em Budapeste, ora em Presburgo.

**5.** *Na Suécia.* Data de 1345. Continua a manter-se *(Ricksdag),* bem como na *Dinamarca (Rigsdag),* aqui modificada em 1915 e 1920.

ANTÓNIO G. MATTOSO

BIBL.: P. Mendenhall e B. Henning, *Ideas and Instutions in European History,* 4 vols., Nova Iorque, 1952-1961; Lord Campion, *European Parliamentary Procedure,* Londres, 1953; R. Neuman, *European Comparative Government,* Nova Iorque, 1960, Danesby, Brooke, Previté-Orton, *A History of Europe,* 6 vols., Londres, 1959-1960; R. Elton, *Reformation Europe,* ibid., 1963.

NUTR. Classicamente, D. significa o conjunto de procedimentos, nomeadamente alimentares, para conservar a vida tanto de saudáveis como de doentes. Tem sido empregado o termo «dieta» de modo impreciso, para designar alimentação, como em inglês; daí expressões como necessidades dietéticas, D. normal e, em hospitais, D. geral; de qualquer modo, subentende a intervenção prescritora do médico. Hoje, D. significa regime, ou seja, prescrição normativa de alimentos e conjuntos refeitorais com determinado propósito preventivo ou terapêutico e, portanto, diferente da alimentação corrente: D. para diabéticos, dislipidémicos, hiperuricémicos, etc. Popularmente, designa regimes com limitações qualitativas e quantitativas e, nos tempos actuais, em especial, os punitivos regimes restritivos para emagrecer ou para não engordar: estar em D., estar em regime. Circulam as mais disparatadas D. para emagrecer, muitas delas perigosamente desnutridoras, emocionalmente perturbadoras e capazes de induzirem prejuízos ao organismo e até de causarem a morte. Para emagrecer é indispensável combinar exercício físico diário com D. nutritivamente rica, embora pobre de calorias, sobretudo à custa de restringir gorduras, ao mesmo tempo que se corrigem desvios do comportamento alimentar e se tratam outras eventuais causas.

*D. de emagrecimento* — ↗Obesidade.

EMÍLIO PERES

William Dieterle

**Dieterle (William** ou **Wilhelm)** — Actor e realizador americano de origem alemã, de seu verdadeiro nome Doerr W. (Ludwighsafen, 1893 - Ottobrun, perto de Munique, 1972). Formado por Max Reinhardt, começou como actor em 1918, interpretando, no seu país, filmes como *Austreibung — Die Macht der Zweiten Frau,* de Murnau, *Carlos und Elisabeth,* de Richard Oswald, *Hintertreppe* (1921), de Leopoldo Jessner, *Das Wachsfigurenkabinett* (1924), de Paul Leni. A sua primeira obra como realizador foi *Die Heilige und ihr Narr* (1926). Depois de 1930, é realizador em Hollywood, onde, em 1935, colaborou com o próprio Max Reinhardt em *A Midsummer Night's Dream* (*Sonho de Uma Noite de Verão*). Conheceu depois um período fértil e feliz, assinalado sobretudo por filmes biográficos, *The Story of Louis Pasteur* (1936) e *The Life of Emile Zola* (1937). Segue-se uma adaptação do romance de Victor Hugo, *Notre Dame de Paris* (1937), com a espantosa interpretação de Charles Laughton na figura de Quasimodo, *Blocus* (1938), *Juárez* (*A Derrocada de Um Império,* 1939), *A Dispatch from Reuter* (1940), *Love Letters* (1945), *Portrait of Jenny* (1946), *Rope of Sand* (1949), *Turning Point* (1952), *Kismet* e *Volcano* (1953). Regressando à Alemanha, aí realizou ainda *Die Herrin der Welt* (1958), *Il Vendicatore Dubrowsky* (1959) e *Die Fastnachtsbeichte* (1960).

FERNANDO DUARTE

**dietética** — NUTR. Capítulo das ciências da alimentação e nutrição e das ciências biomédicas que estuda regimes para tratar doenças ou colaborar no seu tratamento e para prevenir certas patologias em indivíduos susceptíveis. Subentende conhecer a composição e as propriedades dos alimentos, pelo que se relaciona com a bromatologia, e avaliar os seus efeitos em doentes e saudáveis, pelo que também se relaciona com a medicina clínica. A técnica D. ocupa-se da cadeia de procedimentos práticos que se estende desde a prescrição de uma dieta, ou da formulação de um modelo alimentar para um grupo humano, até ao aprontamento da correspondente comida, e verifica a aceitação e o cumprimento por parte dos indivíduos visados. Dietista é o técnico de D.

**1.** *Alimentação enteral* — Procedimento D. que emprega alimentos especiais, ou combinações particulares de alimentos comuns em confecção culinária apropriada, de modo a permitir a introdução directa no estômago, duodeno ou jejuno, através de sonda encaminhada pelo nariz, de modo a nutrir doentes incapazes de comer por si ou de receber alimentos pela boca dados por outrem.

**2.** *Nutrição parentérica* — Para suplementar uma alimentação deficiente ou para a substituir, quando impossível de ministrar normalmente ou por sonda, recorre-se à infusão endovenosa de preparados aquosos de nutrimentos, desde o simples soro glicosado até aos complexos suportes nutricionais, inclusive com aminoácidos e ácidos gordos. Não se trata de uma forma de dieta ou alimentação, já que não opera com alimentos. A nutrição parentérica não é compatível com a manutenção a prazo de um estado nutricional satisfatório.

EMÍLIO PERES

**Dietrich (Marlene)** — Actriz alemã, de seu verdadeiro nome Maria Magdalena von Losch (Berlim, 27.12.1902 - Paris, 6.5.1992). Frequentou a escola dramática de Max Reinhardt e estudou violino, estreando-se no palco em Outubro de 1922. Até 1929, seguiu a carreira